



Francisco Palmeira de Lucena

Continuum Autônomo:
sobre as obras de Stockhausen e Eisenman

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Dezembro de 2015



Francisco Palmeira de Lucena

***Continuum* Autônomo: sobre as obras de Stockhausen e Eisenman**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

ProProf. João Masao Kamita

Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Guilherme Teixeira Wisnik

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP

Prof. Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFRJ

Prof^a Carole Gubernikoff

Centro de Letras e Artes - UNIRIO

Prof. Otávio Leonídio Ribeiro

Arquitetura e Urbanismo - PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Francisco Palmeira de Lucena

Graduou-se *cum laudae* em Arquitetura e Urbanismo pela FAUPE [Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco]. Especializou-se em Arquitetura Ambiental pela UGF [Universidade Gama Filho] em 2005 e História da Arte e da Arquitetura no Brasil pela PUC-Rio em 2007. Mestre em História pela PUC-Rio em 2010.

Ficha
Catalográfica

Lucena, Francisco Palmeira de

Continuum Autônomo: sobre as obras de Stockhausen e Eisenman / Francisco Palmeira de Lucena; orientador: João Masao Kamita – 2015.
261 f.: il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2015.

1. História – Teses. 2. História Social da Cultura. 3. História da Arte e da Arquitetura. 4. Autonomia. 5. Continuum. 6. Stockhausen. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

A João Masao Kamita, pela indispensável orientação e confiança na ideia.

Ao Flo Menezes, pela leitura e orientação dos conceitos em Stockhausen.

A Paulo Dantas, pela leitura e orientação sobre música contemporânea e de concerto.

À CAPES, à FAPERJ e à PUC-Rio pelos bolsas concedidas.

Aos funcionários do Departamento de História da PUC-Rio.

Resumo

Lucena, Francisco Palmeira; Kamita, João Masao. ***Continuum Autônomo: sobre as obras de Stockhausen e Eisenman***. Rio de Janeiro, 2015. 261p. Tese de Doutorado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese de uma *autonomia* da arte contemporânea, em tempos de realidade virtual – na qual a contenda ontológica do objeto artístico é vista como uma exponenciação da *aura perdida* de Benjamin – pode ser compreendida de duas maneiras opostas: entendendo a autonomia como uma quimera teórica ou como uma questão que ainda exige uma contínua reflexão crítica. A proposta aqui converge à segunda tendência. Assim, ela insiste sobre a questão da autonomia e isso implica, antes, numa análise crítica do papel desta dentro da história arte – na maneira pela qual, desde o *Laocoonte* de Lessing, passando por Greenberg, até a teoria estética de Adorno, foi se conformando na teoria da arte a ideia de uma *autonomia da especificidade*. Historicamente, a autonomia da especificidade estava encerrada pelas regras que a determinavam: linguagem, estilo e materiais. Neste contexto histórico modernista dois campos se destacam por serem muito regrados em suas abstrações: a *música* e a *arquitetura*. E dentro desses respectivos campos os trabalhos do compositor Karlheinz Stockhausen e do arquiteto Peter Eisenman aparecem como obras, entre as produções contemporâneas, que simultaneamente subvertem e resistem às especificidades das suas normas internas. Seguindo os passos desses artistas, este trabalho investiga a possibilidade de um outro tipo de autonomia que lida com uma condição de presença autônoma – um *continuum autônomo* que problematiza a temporalidade histórica seja da resultante sonora, seja da resultante espacial, e nunca se ancora em especificidades pré-determinadas. Nestes termos, Stockhausen e Eisenman realizam uma autonomia cuja temporalidade é um *continuum* intrínseco que opera sempre o movimento de elã crítico do binômio *fenômeno e conceito* – através da abordagem crítica seja dos seus meios, seja das suas linguagens.

Palavras-chave

Continuum; autonomia; Stockhausen, Eisenman.

Abstract

Lucena, Francisco Palmeira; Kamita, João Masao [Advisor]. *Autonomous Continuum: on Stockhausen's and Eisenman's works*. Rio de Janeiro, 2015. 261p. PhD Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis of an *autonomy* of contemporary art in virtual reality times – in which the ontological issue of the artistic object is seen as an exponentiation of the *lost aura* of Benjamin – can be understood in two opposite ways: understanding autonomy as a theoretical chimera or as a question that requires a continuous critical reflection. The proposal converges to the second trend. Thus, it insists on the issue of autonomy and this implies a critical analysis of the role of this in art history – in the way some oeuvre and authors, from the Lessing's Laocoön through Greenberg to the Adorno's aesthetic theory, had been establishing in theory of art the idea of an *autonomy of specificity*. Historically, the autonomy of specificity was closed by its own rules: language, style and materials. In this modernist historical context two fields stand out for being very ruled in their abstractions: music and architecture. And within those respective fields, the works of the composer Karlheinz Stockhausen and the architect Peter Eisenman appear as works, between contemporary productions, that simultaneously subvert and resist the specificities of their internal rules. Following in the footsteps of these artists, the present work investigates the possibility of another kind of autonomy that deals with an autonomous presence condition - an *autonomous continuum* that questions the historical temporality either from resultant sound and resultant space, and never anchors itself in predetermined specificities. Accordingly, Stockhausen and Eisenman realize an autonomy whose temporality is an intrinsic *continuum* that always operates the movement of critical impetus of the binomial *phenomenon* and *concept* – either by the critical approaches of their mediums and their languages.

Keywords

Continuum; autonomy; Stockhausen, Eisenman.

Sumário

1. Música e Arquitetura I	11
1.1. <i>Geräusch, Tongemische e Presentness</i>	16
2.2. Da Relação Histórica entre Música e Arquitetura	29
2. Autonomia	49
2.1. O Último <i>Laoköon</i>	49
2.2. Estética em Adorno	64
3. Música	93
3.1. <i>Continuum</i> Autônomo da Música Eletroacústica	93
3.2. Stockhausen: Rumo a Unidade do Tempo Musical	119
3.2.1. 1951	121
3.2.2. 1952	128
3.2.3. 1953	132
3.2.4. Da acústica Musical	140
3.2.5. Unidade do Tempo Musical	144
3.2.6. Da Autonomia	147
4. Arquitetura	151
4.1. <i>Continuum</i> Autônomo da Desconstrução Arquitetônica	151
4.2. Eisenman: elã crítico da autonomia arquitetônica	163
4.2.1. Interioridade Arquitetônica	175
4.2.2. <i>Double Zeitgeist</i>	189
4.2.3. Da Autonomia [<i>singularidade</i>]	203
5. Música e Arquitetura II: <i>Continuums</i> Autônomos	213
5.1. <i>Continuum</i> I: restos e ruídos	215
5.2. <i>Continuum</i> I: presenças e ausências	220
5.2.1. Libeskind: <i>museu judaico</i>	224
5.2.2. Eisenman: <i>memorial aos judeus mortos da Europa</i>	233
6. Referências Bibliográficas	249

Lista de Figuras

Figura 01 – Onda senoidal	18
Figura 02 – Eixos Urbanos	25
Figura 03 – Wexner Center: <i>croquis</i> da superposição das malhas	26
Figura 04 – Wexner Center: perspectiva	27
Figura 05 e 06 – Estruturas de metal branca superpostas	27
Figura 07 – Antigo arsenal / Demolição da Torre	28
Figura 08 – Torre projetada por Eisenman.	28
Figura 09 – Parabólica hiperbólica do <i>Polytope</i> de Montreal – 1967	38
Figura 10 e 11 – Polytope de <i>Cluny</i> Paris – 1972 – lasers e arquitetura	38
Figura 12 – <i>Croquis</i> da grade metálica	39
Figura 13 – Coluna sem fim de Brancusi	49
Figura 14 – <i>Heptachords</i> / Sonata para dois piano	124
Figura 15 – Museu Judaico Berlim	225
Figura 16 – Desenhos de Libeskind	226
Figura 17 – Diagrama de decomposição da estrela de David	226
Figura 18 – <i>Croquis</i> de Libeskind para o Museu Judaico	227
Figura 19 – Revestimento . Museu Judaico de Berlim	229
Figuras 20, 21 e 22 – <i>Ministergärten</i> : 1748, 1904, 1943	234
Figura 23 – <i>Ministergärten</i> : após a queda do muro de Berlim	234
Figura 24 – Malha de <i>stelae</i> [estelas]	235
Figura 25 – Três cortes . Memorial / Eisenman	236
Figura 26 – Subsolo . Memorial / Eisenman	236
Figura 27 – Spiral Jetty . Robert Smithson	241
Figura 28 – Foto aérea . Memorial / Eisenman	243
Figura 29 – Memorial / Eisenman	244
Figura 30 – Memorial / Eisenman	246

Par deux arts, il s'enveloppe de deux manières, de lois et de volontés intérieures, figurées dans une matière ou dans une autre, la pierre ou l'air.

Paul Valéry